

Ariccia, 30 de setembro de 2019

## AO RITMO DA PALAVRA

Caríssimas Irmãs,

com grande alegria entramos em contato com vocês neste dia em que a Igreja faz memória de São Jerônimo, um santo muito querido ao nosso fundador. Suas palavras incandescentes permanecerão sempre em nossos corações: "A ignorância das Escrituras é ignorância de Cristo". Pe. Alberione, em *Ler as Sagradas Escrituras*, lembra-o assim: "Em todas as cartas que São Jerônimo escrevia às virgens romanas como Marcella, Paola, Algasia, Asella, recomendava-lhes que lessem a Bíblia. "leiam frequentemente as Escrituras Sagradas: aliás, nunca tirem as Escrituras de suas mãos".

Exatamente hoje, 30 de setembro, Papa Francisco, com a Carta Apostólica *Aperuit illis* ("Ele abriu as mentes para entender as Escrituras", Lc 24,45), instituiu o Domingo da Palavra, para que em toda a Igreja seja redescoberto o sentido pascal e salvífico da Palavra viva que sempre nos impulsiona a sair rumo a novas fronteiras... Para toda a Família Paulina, este é um dia de festa!

Queridas Irmãs, aqui em Ariccia, os dias continuam a fluir rapidamente, de 23 a 27 de setembro foram realmente ricos e intensos, totalmente dedicados ao aprofundamento e ao aprimoramento do *Instrumento de trabalho* que exigiu tempos fortes de oração, reflexão pessoal, grupos de estudo, confrontos em assembleia. Após alguns dias de paciente escuta, intercâmbio, discernimento, trabalho redacional, escolha e votação, finalmente chegamos ao texto final do Documento capitular, que orientará o caminho de toda a Congregação nos próximos seis anos.

Nos dias 28 e 29 de setembro, - Pe. Gianfranco Ghirlanda, jesuíta e grande especialista em direito canônico – orientou a Assembleia capitular sobre as modificações e votações das emendas aos artigos das Constituições e Diretório.

*Tutela das Constituições, tutela do carisma* foi o título de sua interessante relação. Eis algumas expressões incisivas: "As Constituições são a expressão do carisma e da identidade própria do instituto, instrumento, meio e critério para encontrar a forma concreta de operar, segundo o Espírito. A tarefa de um Capítulo geral não é simplesmente aquela de executar e fazer observar literalmente as Constituições, mas a de ajudar a assumir os critérios de discernimento para implementá-las concretamente na vida da comunidade, seja local ou de nível mais alto". Além disso, Pe. Ghirlanda lembrou-nos que "a estabilidade das Constituições é requerida precisamente pelo fato de que, expressando o carisma e o espírito do instituto, dão os critérios de discernimento. Por esse motivo não devem estar sujeitas a contínuas alterações".

É maravilhoso pensar que as Constituições das Filhas de São Paulo se autodefinem "guia de santidade e ajuda específica para viver a aliança com Deus" (Const. 189).

No ritmo intenso desses dias, houve momentos de alegria e festa, com danças étnicas e música de cada continente. Um presente especial e de intensa espiritualidade foi o concerto

animado pelo coral da diocese de Roma, dirigido por Mons. Marco Frisina, conhecido autor e compositor. As palavras de suas canções continuam acompanhando nossas liturgias capitulares.

Um momento importante e exigente agora nos espera: o início do processo de discernimento para a eleição da superiora geral e das seis conselheiras. Pe. José Cristo Rey García Paredes, claretiano, introduziu-nos nessa fase com o tema *As etapas do discernimento: Fiat voluntas tua*.

Ouvimos palavras profundas, palavras fortes e iluminadoras que tocaram nosso coração: “O 11º Capítulo geral está entrando numa fase decisiva, num autêntico processo existencial que as conecta ao Mistério pascal. Dias de grande intensidade existencial as esperam. Será um tempo de discernimento e de decisões a serem tomadas. Elegerão no Espírito, algumas pessoas a quem será confiada a *liderança* do Instituto, na esperança que dediquem sua vida e seu serviço à grande comunidade paulina. Rezem por elas, pois onde existe vida existe também morte. Rezem para que elas não se instalem no poder, no domínio ou na manipulação, e para que possam ser em todos os momentos “servas” do Espírito. Entrem todas nesta fase do Capítulo com a melhor disposição pessoal e comunitária. Todas, sem exceção, veteranas e novas, são atrizes desse acontecimento! Nenhuma renuncie a ser para as outras presença e inspiração do Espírito!”.

Caríssimas irmãs do mundo todo e de cada comunidade, neste momento lhes pedimos que se unam a nós num único abraço, para acolher na fervorosa oração "as escolhas do Espírito".

Até breve!

*Equipe de boletim informativo*

Ir. Julieta Stoffel e Ir. Francesca Prático